

Chapa 7 – Ação e Transparência

Propostas de Trabalho

Estabelecer diretrizes e políticas de gestão mais consistentes, foco em diversificação de investimentos, gestão sistêmica de riscos, escolha criteriosa de prestadores, alinhamento estratégico com a Diretoria da FUNPRESP, fortalecer o controle interno da Fundação e melhorar a comunicação com os participantes.

Administrativo

Diversificação de investimentos: implementar os investimentos em diferentes classes de ativos (renda fixa, renda variável, multimercado) ajudando a reduzir riscos e aumentando o potencial de retorno, de acordo com o perfil de cada participante. Hoje a FUNPRESP concentra em torno de 80% de seus investimentos em Títulos Públicos.

Gestão de riscos: monitorar rigorosamente os riscos associados a cada tipo de investimento, buscando o equilíbrio entre segurança e rentabilidade.

Transparência: manter os participantes informados sobre o desempenho do plano, taxas, estratégias de investimento e eventuais alterações, promovendo a confiança e o engajamento. Principalmente por meio de Lives, Redes Sociais, Informes, etc.

Tecnologia: utilizar sistemas e plataformas eficazes para otimizar a gestão administrativa/operacional, reduzindo custos e aprimorando a experiência do participante.

Governança: garantir uma gestão transparente e responsável, com a definição clara de papéis e responsabilidades, e a adoção de práticas de compliance (comprometimento com as normas legais).

Gestão

Análise de desempenho: avaliar periodicamente o desempenho dos investimentos, comparando com benchmarks (padrão de referência) e com as expectativas estabelecidas, buscando identificar oportunidades de melhoria.

Gestão ativa: implementar estratégias de gestão ativa, buscando oportunidades de ganhos acima do mercado, mas sempre com foco na gestão de riscos.

Adaptação às mudanças: estar atentos às mudanças do mercado, da legislação e do perfil dos participantes, adaptando as estratégias e os produtos oferecidos.

Educação financeira: oferecer aos participantes informações e ferramentas para que possam entender melhor o funcionamento da FUNPRESP e assim tomar decisões mais conscientes.

Responsabilidade social: considerar os impactos sociais e ambientais nas decisões de investimento.

Empréstimos aos participantes: implementar um estudo para viabilizar mais serviços financeiros para os beneficiários e melhorar os já existentes.

Rendimentos

Monitoramento constante: acompanhar de perto a performance dos investimentos, identificando oportunidades de otimização e ajustando as estratégias conforme necessário.

Taxas: buscar taxas mais competitivas, negociando com as instituições financeiras e buscando opções com menor custo operacional, sem comprometer a qualidade da gestão.

Inovação: explorar novas opções de investimento, como fundos com foco em sustentabilidade e tecnologia, que podem oferecer maior potencial de retorno no longo prazo.

Revisão periódica: revisar periodicamente a carteira de investimentos, buscando a sua diversificação e otimizando os retornos de acordo com o perfil de cada participante.

Foco no longo prazo: lembrar que a previdência é um investimento a longo prazo, e que a busca por resultados imediatos pode ser prejudicial aos resultados futuros.

Transparência

Melhorar a transparência na gestão da previdência com foco em comunicação clara e acessível, divulgação regular de informações sobre investimentos e desempenho, e adoção de práticas de governança que priorizem a ética e uma eficiente prestação de contas.

Medidas almejadas:

- Comunicação transparente: utilizar linguagem clara e acessível para explicar aos participantes sobre as políticas de investimento, taxas, desempenho do plano e outros aspectos relevantes;
- Divulgação de informações: publicar regularmente relatórios detalhados sobre a gestão do plano, incluindo informações sobre investimentos, resultados financeiros e taxas;
- Governança: manter o conselho fiscal independente e com representantes dos participantes para garantir a supervisão e a prestação de contas mais eficientes.

- Acesso à informação: manter a disponibilização de documentos e informações relevantes do plano em um formato de fácil acesso para os participantes, como em site ou portal.
- Canais de comunicação: criar mais canais de comunicação para que os participantes possam tirar dúvidas, fazer reclamações e apresentar sugestões.
- Educação financeira: oferecer mais programas de educação financeira para que os participantes possam entender melhor o funcionamento do plano e tomar decisões mais conscientes.
- Atualização de sistemas de controle: investir em sistemas atualizados que permitam o monitoramento e a avaliação contínua do desempenho do plano e a identificação de possíveis riscos.
- Processos claros: definir processos claros e transparentes para a tomada de decisões, a gestão de riscos e a contratação de serviços.
- Conformidade: certificar que a gestão do plano esteja em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis.
- Auditoria: manter a realização de auditorias independentes, regularmente, para garantir a confiabilidade das informações e a integridade da gestão.

Fortalecimento da fiscalização

Trabalhar para que haja uma revisão e atualização da legislação que rege os fundos previdenciários, garantindo maior clareza e rigor nas normas, especialmente em relação à gestão de riscos e à aplicação dos recursos.

Ampliação do poder de fiscalização da PREVIC: a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) precisa ter mais autonomia e recursos para realizar fiscalizações mais frequentes e abrangentes, incluindo auditorias e inspeções in loco.

Tecnologia e inovação: utilizar ferramentas tecnológicas para monitorar em tempo real as operações dos fundos, identificar padrões de risco e fraudes, e otimizar a análise de dados.

Cooperação interinstitucional: fortalecer a cooperação entre a PREVIC e outros órgãos de fiscalização, como o Banco Central e a CVM, para combater práticas irregulares e garantir a segurança dos recursos.

Mecanismos de participação: criar canais de comunicação eficientes para que os participantes possam tirar dúvidas, apresentar sugestões e denunciar irregularidades, além de participar de fóruns de discussão sobre a gestão dos fundos.

Código de ética: as entidades devem ter um código de ética que estabeleça padrões elevados de conduta para todos os envolvidos na gestão dos fundos.

Com a implementação e manutenção dessas propostas, se promoverá um ambiente de maior confiança e segurança para os participantes da FUNPRESP, fortalecendo a reputação e a sustentabilidade do fundo.

Fortalecimento da Função de Controle Interno

Proposta: Implantar um sistema contínuo de avaliação de riscos e controles internos, com foco em alertas automáticos para inconformidades contábeis, atuariais e financeiras.

Justificativa: Garante atuação preventiva, aumentando a confiabilidade dos processos internos e a integridade da gestão.

Viabilidade: Uso de ferramentas tecnológicas e cruzamento de dados com relatórios já existentes.

Revisão Sistêmica dos Pareceres Contábeis e Atuariais

Proposta: Estabelecer metodologia padronizada para análise crítica dos relatórios atuariais e contábeis, incluindo checklist com foco em solvência, aderência a normas e sustentabilidade dos planos.

Justificativa: Amplia a robustez técnica dos pareceres do Conselho Fiscal, fortalecendo o papel institucional de supervisão.

Viabilidade: Apoio técnico da área de auditoria e parceria com consultorias atuariais.

Plano de Capacitação Técnica Permanente

Proposta: Criar um programa estruturado de capacitação para os conselheiros, com atualização contínua sobre normas contábeis, atuariais e previdenciárias.

Justificativa: Fortalece a qualificação técnica dos membros e aprimora a tomada de decisão.

Viabilidade: Parcerias com universidades, órgãos reguladores (como Previc) e associações do setor.

Relatório Trimestral Integrado ao Participante

Proposta: Ampliar a comunicação dos resultados do Conselho Fiscal com os participantes por meio de relatórios trimestrais em linguagem simples, com infográficos e indicadores-chave.

Justificativa: Aumenta a transparência e promove o engajamento.

Viabilidade: Utilização de recursos já disponíveis na comunicação institucional.

Agenda Proativa com a Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo

Proposta: Estabelecer reuniões temáticas conjuntas (mínimo semestral) com a Diretoria e o Conselho Deliberativo para antecipar riscos, alinhar estratégias e propor medidas saneadoras.

Justificativa: Integra a governança e dá mais efetividade às recomendações do Conselho Fiscal.

Viabilidade: Alinhamento de agendas com apoio da secretaria executiva da Funpresp.